

Reagan assina 'pacote' econômico para cortar déficit em US\$ 63 bi

WASHINGTON — O Presidente dos Estados Unidos, Ronald Reagan, assinou ontem pacote econômico no valor de US\$ 63 bilhões, destinado a reduzir o enorme déficit orçamentário do país, estimado em US\$ 180 bilhões este ano. As medidas incluem aumentos de impostos e taxas, que representarão receita adicional de US\$ 50 bilhões, e um corte de US\$ 13 bilhões nos gastos públicos.

Os produtos afetados pela alta dos impostos são, principalmente, bebidas e fumo e os cortes nas despesas atingiram a previdência social. O

pacote faz parte de um programa para reduzir o déficit fiscal em US\$ 140 bilhões num período de três anos.

Metade deste programa ainda depende da aprovação do Congresso. O principal ponto de divergência é a proposta de um corte de US\$ 40 bilhões nos gastos do Pentágono. Enquanto a Câmara, onde os democratas são maioria, quer que as despesas militares cresçam, no máximo, 3,5 por cento mais que a inflação, o Senado, dominado pelos republicanos, ficou questão com Reagan, que defende um aumento real de sete por cento.